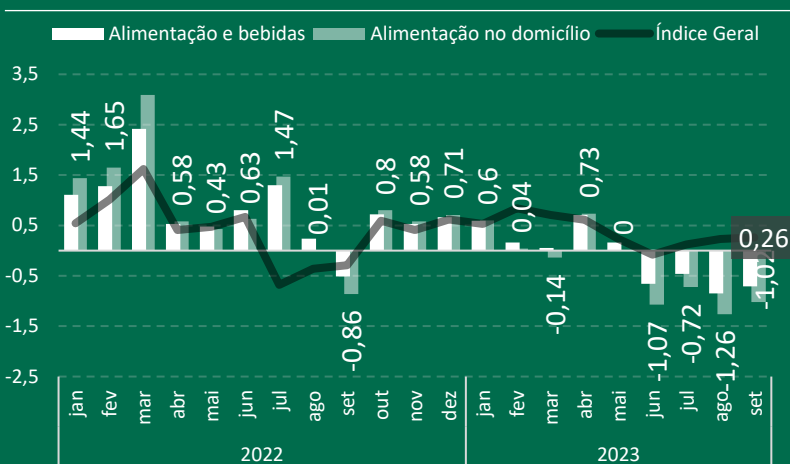


INFLAÇÃO REGISTRA ALTA DE 0,26% EM SETEMBRO

Gráfico 1: IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,26% em setembro de 2023, no mês anterior o índice cresceu 0,23%. Em setembro de 2022, o índice havia apresentado uma redução de 0,29%, o que representa uma diferença de 0,55 p.p. em relação à variação atual. Nos últimos 12 meses encerrados em setembro, o IPCA acumula aumento de 5,19%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,26% em setembro de 2023 frente ao mês anterior. Em agosto, o índice apresentou um aumento de 0,23%, uma diferença de 0,03 p.p.. O resultado de setembro ficou abaixo da média histórica para o mês, de 0,37%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado foi impulsionado pela alta de 2,80% da gasolina, subitem com maior contribuição individual no índice. O grupo de Habitação, registrou crescimento de 0,47%, sendo que o subitem de energia elétrica residencial sofreu influência de reajustes tarifários, apresentando alta de 0,99%, entretanto o gás encanado caiu 0,10%.

O grupo de Alimentação e bebidas caiu pelo quarto mês seguido, registrando queda de 0,71%, em setembro, influenciado pela queda de Alimentação no domicílio, que apresentou redução de 1,02%. Os itens que apresentaram as maiores reduções em setembro foram a Batata-inglesa (10,41%), Mamão (9,06%), Ovo de galinha (4,96%), Leite longa vida (4,06%) e Carnes (2,10%). Os itens que contribuíram para a alta no mês foram Azeite de oliva (4,99%), Maçã (4,21%), Arroz (3,20%), Tomate (2,89%) e Pão francês (0,57%).

No ano, a inflação acumulada é de 3,50% e no acumulado dos últimos 12 meses até setembro, o índice geral registrou aumento de 5,19%. O grupo Alimentação e bebidas apresentou alta de 0,88% e o de Alimentação no domicílio reduziu 0,78% no acumulado dos últimos 12 meses.

Comunicado Técnico

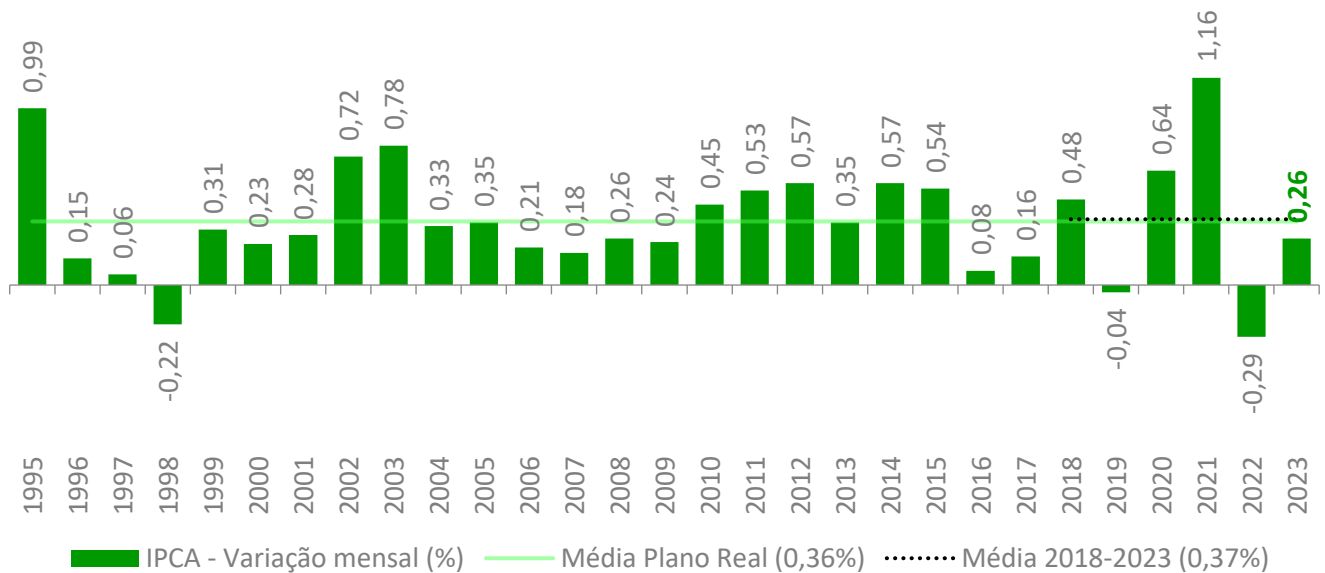
IPCA Setembro/2023

Edição 25/2023 | 16 de outubro

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2: IPCA - Meses de Setembro de cada ano (%)



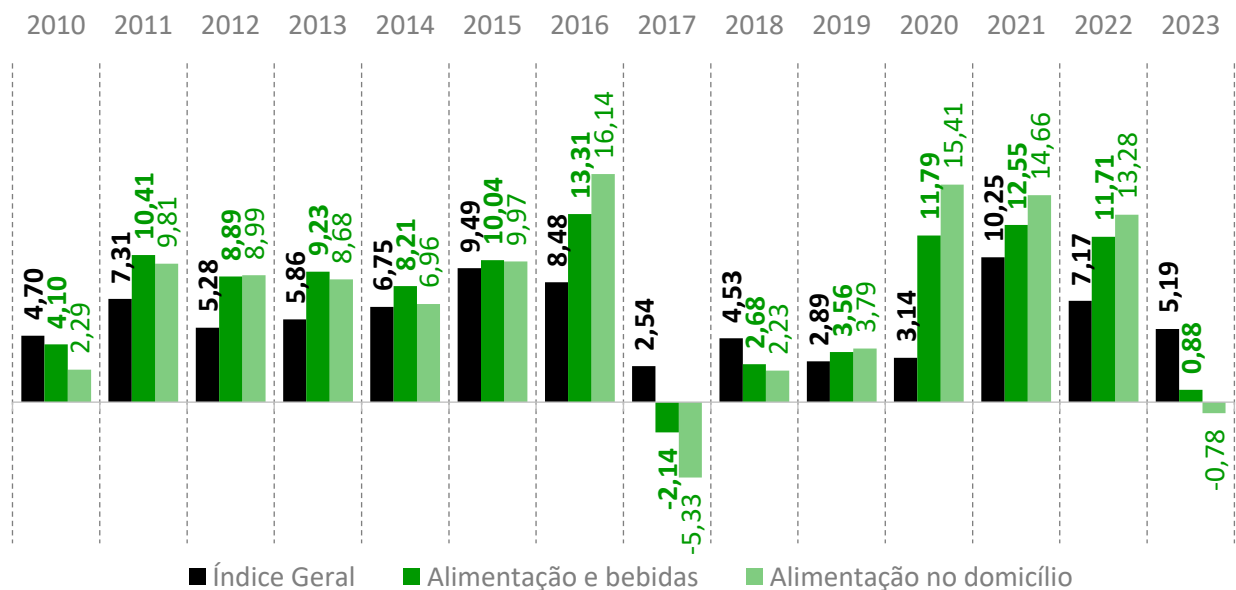
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2023

IPCA
4,86%
06/10/2023

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA deve ultrapassar a meta de inflação estipulada para 2023, de 3,25%, ficando acima também do teto da meta, de 4,75%.

Gráfico 3: IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

O IPCA de setembro veio abaixo da expectativa de mercado, confirmando que a inflação apresenta uma trajetória controlada. A variação no grupo Transporte pode afetar diretamente o produto, principalmente combustíveis. Do ponto de vista internacional, é importante acompanhar com atenção o conflito em Israel, pois pode trazer consequências para o agro brasileiro. O Brasil importa fertilizantes, defensivos e sementes de Israel, em 2022 as compras totalizaram US\$ 1,45 bilhão, com Israel correspondendo a 9% do cloreto de potássio adquirido e 11% do fosfato diamônico (DAP). Além disso, temos negócio com empresas de tecnologia agrícola, sendo os sistemas de irrigação o carro-chefe.

O que subiu

Tabela 1: Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Azeite de oliva	4,99	0,004
Maçã	4,21	0,007
Arroz	3,20	0,020
Tomate	2,89	0,008
Pão francês	0,57	0,005

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de setembro/2023:



Azeite de oliva – Quebras na produção e elevação nos preços de azeite de oliva no mercado europeu seguem impactando nos preços no cenário nacional. Isso visto que o consumo nacional de azeite de oliva é abastecido, predominantemente, pelo produto importado, com grande participação de azeites europeus.



Maçã – Período de entressafra nacional, atrelado a redução nos volumes importados ao longo dos últimos meses, têm resultado em menor oferta no mercado nacional, e consequente elevação de preços.



Arroz – Os preços do arroz em casca ao produtor acumularam alta de 4,01% em setembro. As chuvas intensas registradas no Rio Grande do Sul interromperam os trabalhos de implementação da nova safra e dificultaram o transporte do cereal, limitando as negociações.

Comunicado Técnico

IPCA Setembro/2023

Edição 25/2023 | 16 de outubro

www.cnabrazil.org.br



Tomate – Início do mês foi marcado por frente fria nas regiões Sul e Sudeste, resultando em maturação desacelerada e baixa oferta. Atrelado ainda a finalização de cultivos de inverno. Para as próximas semanas, é esperada intensificação de colheita nas primeiras áreas de transição para verão, aumentando oferta e estabilizando preços.



Pão francês – As farinhas especiais e de panificação estiveram com preços sustentados em setembro, diante de uma oferta mais restrita. As preocupações com o clima e efeitos na qualidade da matéria prima ainda persistem, indicando preços mais firmes para as farinhas especiais ao decorrer da colheita.

% O que caiu

Tabela 2: Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Batata-inglesa	-10,41	-0,019
Mamão	-9,06	-0,013
Ovo de galinha	-4,96	-0,015
Leite longa vida	-4,06	-0,032
Carnes	-2,10	-0,052

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de setembro/2023:



Batata-inglesa – Oferta se manteve aquecida ao longo de setembro, com colheita ainda ativa no cerrado Mineiro e Goiano, São Paulo, Bahia e outras regiões de cultivo de inverno. A finalização da safra de inverno, e entrada da safra de verão, com oferta em menor escala, poderá resultar em estabilidade na oferta e preços.



Mamão – Mês de setembro apresentou oferta restrita de mamão formosa e mamão havaí. Resultado da finalização de ciclo em áreas cultivadas no Sul da Bahia e Espírito Santo. Incremento na oferta é esperado apenas para a segunda quinzena de outubro, com início de colheita em áreas novas.



Ovo de galinha – A maior oferta de ovos no mercado doméstico pressionou para baixo as cotações do produto. Somado a isso, as elevadas temperaturas aumentaram a necessidade de um escoamento mais rápido da produção, o que colaborou com as baixas nos preços. Nas indústrias, houve queda de 12,4% no preço da caixa dos ovos brancos em setembro, frente a agosto deste ano (Cepea).

Comunicado Técnico

IPCA Setembro/2023

Edição 25/2023 | 16 de outubro

www.cnabrazil.org.br



Leite longa Vida – A entrada do período chuvoso vem contribuindo para a recuperação das pastagens, fortalecendo o aumento na oferta de leite no campo e retraindo as cotações ao produtor em 6,8%, com o litro cotado a R\$ 2,55 (Cepea). Em paralelo, apesar da redução de 21% nas importações de leite em setembro, os volumes seguem aquecidos ante a série histórica, com cerca de 150 milhões de litros internalizados pelo Brasil ao longo do mês. Nesse contexto, com escoamento lento no elo final da cadeia e estoques repletos nas indústrias, a cotação de leite UHT no atacado acumulou queda de 8,8% no mês de setembro, alcançando R\$ 3,51/litro.



Carnes – A queda foi puxada pelo recuo no preço da carne bovina, que por sua vez caiu devido a demanda interna fraca e o ritmo mais lento das exportações brasileiras. Em setembro, a carcaça casada (boi) recuou 3,5% no mercado atacadista em São Paulo, na comparação mensal (Cepea).

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisângela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Julia Emanuela Almeida de Souza - Coordenadora de Produção Agrícola

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Danyella Bonfim - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico

Larissa Pereira Mouro - Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico